

Autocriatividade e Escrita

Julio Almeida

Autocriatividade. As experiências holobiográficas (seriéxis) e a autocriatividade evolutiva distinguem completamente as consciências. Mesmo com objetivos em comum e pertencendo ao mesmo patamar evolutivo, as consciências não pensizam de maneira igual.

Especialidades. As especialidades da Conscienciologia oferecem visões de diferentes ângulos sobre a autocriatividade no contexto da escrita, apresentando subsídios ao entendimento maior deste assunto.

Amparologia. Segundo a *Amparologia*, importa dar vazão às inspirações do amparador ou da amparadora no ato criativo intelectual. Quanto mais a pessoa atribuir importância às autoideias esclarecedoras, registrando-as em prol da assistência, mais predisposta estará para captar as mensagens dos amparadores.

Comunicologia. No universo da *Comunicologia*, a condição da autocriatividade fica evidente na escrita conscienciológica, por exemplo, nas características peculiares da estilística de conteúdo e forma (confor) de cada autor, homem ou mulher. Com o tempo, a experiência com a escrita faz sobrevir, mais nitidamente, o estilo personalíssimo de pensar e se expressar.

Cosmoconscienciologia. Sob o prisma da *Cosmoconscienciologia*, a autocriatividade evolutiva está embasada na capacidade de a conscin libertar os pensamentos das limitações materialistas e apriorismos de todas as naturezas. As realidades conscienciais são dinâmicas e complexas. A consciência não para.

Cosmoeticologia. Do ponto de vista da *Cosmoeticologia*, o mesmo fato pode suscitar a criação intelectual cosmoética ou não, pró-evolutiva ou totalmente doentia. Há quem faça de simples palavras *belas frases de amor* ou *malévolos cânticos de guerra* (V. Moraes, Márcio Senne de; *Al Qaeda é Fonte de Inspiração, diz Especialista; Folha de S. Paulo*; 16.01.2005; página A 19). A qualificação evolutiva, cosmoética, da autocriatividade nas obras pessoais é a prioridade de todo escritor lúcido, homem ou mulher.

Egocarmologia. Embasado na *Egocarmologia*, é impraticável anular multidimensionalmente a individualidade consciencial, mesmo com a *coisificação da humanidade* crescente nas Socins patológicas. Cedo ou tarde, aqui ou acolá, a intenção e a vontade da consciência prevalecerão sobre os *mecanismos sociais de robotização*.

Evoluciológica. Tendo em vista a *Evoluciológica*, os fatos e parafatos indicam a possibilidade de as consciências poderem pensizar de maneiras diferentes (*meios*) e, mesmo assim, alcançar os mesmos propósitos evolutivos (*fins*). Não existe Serenão igual ao outro.

Experimentologia. Em relação à *Experimentologia*, quem ousa ao se expor na tentativa de propor ideias novas tende a errar mais comparado a quem somente reproduz ou copia. Além disso,

fazer diferente não significa, necessariamente, *fazer melhor* ou *pior*. É preciso lógica para ponderar os resultados evolutivos da autocriatividade, sem apriorismos.

Ensejos. Ainda no campo das experimentações pessoais, eis, na ordem alfabética dos temas, pelo menos 34 momentos favoráveis à geração de ideias, devido ao *ato reflexivo*, o solilóquio mental ou a prática de associações de ideias sobre as casuísticas pessoais vivenciadas, estimuladoras de determinada linha de criação mentalsomática e podendo ser o exercício pleno da autopesquisa, verdadeira fonte de verpons:

01. **Acoplamentarium.** Nas dinâmicas grupais do acoplamento áurico, gerando verpons, por exemplo, da *Parapercepciologia*.

02. **Adormecimento.** Durante a hipnagogia ou entre o deitar e o dormir, produzindo verpons, por exemplo, da *Descoincidenciologia*.

03. **Alimentos.** Enquanto realiza a refeição, criando verpons, por exemplo, da *Gastrossomatologia*.

04. **Banho.** Durante a higienização do soma através do banho diário, descobrindo verpons, por exemplo, da *Autorganizaciologia*.

05. **Companhias.** Na sociabilidade com amigos, homens e mulheres, alcançando verpons, por exemplo, da *Conviviologia*.

06. **Compras.** Enquanto realiza compras na loja, no mercado ou *shopping center*, obtendo verpons, por exemplo, da *Intrafisicologia*.

07. **Cosmograma.** Na prática concentrada e detalhista do cosmograma, atingindo verpons, por exemplo, da *Cosmanaliticologia*.

08. **Despertamento.** Durante a hipnopompia, ou entre o acordar e o levantar, captando verpons, por exemplo, da *Recoincidenciologia*.

09. **Energias.** Durante as mobilizações de energias, básicas ou avançadas, gerando verpons, por exemplo, da *Energossomatologia*.

10. **Enfermidade.** No período de alguma enfermidade, produzindo verpons, por exemplo, da *Homeostaticologia*.

11. **Ensino.** Enquanto ensina, ministra aula ou curso, criando verpons, por exemplo, da *Parapedagogia*.

12. **Escrita.** Na prática da escrita do livro, alcançando verpons, por exemplo, da *Grafopensenologia*.

13. **Exercício.** Nos exercícios físicos, descobrindo verpons, por exemplo, da *Somaticologia*.

14. **Exposição.** Enquanto aprecia a exposição de arte, encontrando verpons, por exemplo, da *Psicossomatologia*.

15. **Filme.** Ao assistir ao filme no cinema, pesquisando verpons, por exemplo, da *Heuristicsologia*.

16. **Holociclo.** Durante as pesquisas no Holociclo, gerando verpons, por exemplo, da *Enciclopediologia*.

17. **Holoteca.** Na visita aos diversos setores da Holoteca, produzindo verpons, por exemplo, da *Cosmoconscienciologia*.

18. **Interfusão.** Após a interfusão afetivo-sexual da dupla evolutiva, captando verpons, por exemplo, da *Sexossomatologia*.

19. **Laboratórios.** Durante experimentos laboratoriais individuais, alcançando verpons, por exemplo, da *Autopesquisologia*.

20. **Lazer.** Nos momentos de lazer, descobrindo verpons, por exemplo, da *Autopriorologia*.

21. **Limpeza.** Enquanto efetua a limpeza da casa, obtendo verpons, por exemplo, da *Parassepsiologia*.

22. **Livros.** Na leitura de livro técnico, de qualquer área do conhecimento, inclusive histórico, pesquisando verpons, por exemplo, da *Autocogniciologia*.

23. **Mídia.** Enquanto assiste ao programa televisivo ou ouve o rádio, gerando verpons, por exemplo, da *Comunicologia*.

24. **Natureza.** Durante a interação com ambientes naturais, produzindo verpons, por exemplo, da *Parabotanicologia*.

25. **Palestra.** No transcorrer ou após palestra pública, criando verpons, por exemplo, da *Descrenciologia*.

26. **População.** Enquanto observa a população da cidade grande, alcançando verpons, por exemplo, da *Parassociologia*.

27. **Professor.** Enquanto presta atenção à aula na Universidade, descobrindo verpons, por exemplo, da *Mentalsomatologia*.

28. **Projeção.** Durante a projeção para fora do corpo físico, obtendo verpons, por exemplo, da *Projeciologia*.

29. **Reuniões.** Enquanto participa do debate útil, pesquisando verpons, por exemplo, da *Refutaciologia*.

30. **Revisão.** No exercício da análise crítica, gerando verpons, por exemplo, da *Heterocriticologia*.

31. **Tenepes.** Antes, durante ou após as práticas diárias da tenepes, gestando verpons, por exemplo, da *Interassistenciologia*.

32. **Trabalho.** No exercício da profissão ou trabalho de subsistência de cada dia, haurindo verpons, por exemplo, da *Conscienciocentrolgia*.

33. **Viagens.** Durante o percurso de determinada viagem, de curta, média ou longa duração, atingindo verpons, por exemplo, da *Parageografiologia*.

34. **Vivências.** Perante as vivências pessoais nesta e noutras dimensões, obtendo verpons, por exemplo, da *Autoexperimentologia*.

Heuristicologia. Com base na *Heuristicologia*, obviamente, o momento de silêncio e isolamento tende a ser o ideal para o processo criativo das verpons. Contudo, a turbulência do dia a dia intrafísico oferece miríades de estímulos (*inputs*) para a criatividade pessoal, trazendo valiosa matéria-prima para a produtividade interassistencial das tarefas (V. Critelli, Dulce; *Reflexões num Supermercado; Folha de S. Paulo*; 10.02.2005; página 2).

Recins. A gescon não é fruto apenas da escrita em si. As reflexões cotidianas e as autopesquisas são estímulos essenciais de reciclagens e, como efeito natural, da autocriatividade, a rigor, sempre relativa. Há *temas evolutivos antigos* sobre os quais podemos ter aprendido pouco ainda.

Holomaturologia. Pelos princípios da *Holomaturologia*, *reinventar a roda* é inevitável na autoevolução. A holomaturidade já existe em nível avançado no microuniverso das consciências

mais evoluídas. Por meio das autopersuasões, *recriamos* dentro de nós a consciencialidade já existente, por exemplo, na autopensividade do *Homo sapiens serenissimus*. Por mais avançadas determinadas consciências, cada qual descobre e adquire, ao próprio ritmo, dentro de si, os traços da holomaturidade. A autocriatividade sadia é ferramenta essencial da evolução, por isso importa sempre ser estimulada a fim de extrair as potencialidades individuais capazes de enriquecer o Cosmos e o conhecimento humano.

Holossomatologia. No campo da *Holossomatologia*, as condições intraconscienciais e a estrutura holossomática da conscin influenciam o *fôlego criativo*, o qual pode alcançar patamares elevados com a vivência de extrapolações sadias, por exemplo, a prática da pangrafia, o fenômeno da expansão da consciência ou o acesso à Central Extrafísica da Verdade (CEV). Estão aí os desafios propostos pela Conscienciologia.

Intermissiologia. Pelos conceitos da *Intermissiologia*, no âmbito das pesquisas conscienciológicas da CCCI, a autocriatividade tende a ser maior devido, por exemplo, às extrapolações parapsíquicas e mentaissomáticas dos intermissivistas.

Mentalsomatologia. Sob a ótica da *Mentalsomatologia*, a criatividade precisa ser fundamentada e útil quando almejada nas pesquisas científicas. No entanto, embora seja essencial para o progresso do conhecimento, nem sempre é bem-vinda, pois pode contestar paradigmas vigentes muito arraigados. Já na Arte, a criatividade é geralmente bem-vinda, por mais esdrúxula ou sem sentido que eventualmente possa parecer a criação.

Paracronologia. Consoante a *Paracronologia*, a inteligência e o poder criativo da conscin lúcida não cessa com o passar da idade (V. BBCBrasil.com; *Capacidade Intelectual pode Aumentar com Idade, indica Estudo*; 07.01.2008). Pelo contrário, tende a progredir com a veteranice parapsíquica e as autopesquisas dentro da multidimensionalidade. Não importa tanto a faixa etária, mas, sobretudo, a automotivação.

Parapatologia. Em função da *Parapatologia*, importa evitar pelo menos 3 manifestações patológicas a fim de qualificar o rendimento criativo pessoal: indiferença ou dispersão quanto aos deveres da vida intrafísica, revelando a perda do megafoco da proéxis; criatividade inútil de quem somente *quer aparecer*; e criatividade ilegítima, sem base nos fatos e parafatos, ou excessivamente teórica em detrimento da realidade prática.

Parapercepciologia. Perante a *Parapercepciologia*, os processos criativos, não raro desconhecidos mesmo pelos cientistas convencionais inovadores, podem envolver, simultaneamente, por exemplo, imaginação, ideias inatas, parapercepções em relação às companhias extrafísicas (Parapsiquismo) e experiência da *vida holobiográfica* (Paragenética; holomemória) do pesquisador, mulher ou homem.

Paratecnologia. No âmbito da *Paratecnologia*, a criatividade é inerente ao trabalho científico. Porém, não há regra ou fórmula única, inalterável, obrigatória, padronizada e definida universalmente. Variam de pesquisador para pesquisador os meios de vivenciar o ato criador.

**AS PREDISPOSIÇÕES INTRACONSCIENCIAIS PARA
A INTERASSISTÊNCIA MENTALSOMÁTICA FAVORECEM
A AUTOCRIATIVIDADE E ABREM AS PARAPERCEPÇÕES
PARA AS VERPONS CONSCIENCIOLÓGICAS.**

Questionologia. Você pensa restringido(a) ao conservadorismo fiscalista ou já aderiu à neofilia criativa? Como aproveita você cada minuto de vida sobre a Terra: pensando mais em si, nos outros ou em todos? A criatividade na *escrita interassistencial* possui algum sentido lógico e prioritário para você?

Referências:

01. Almeida, Julio; *Qualificações da Consciência*; pref. Waldo Vieira; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 2005; páginas 134 a 147.
02. BBC Brasil.com; Redação; *Capacidade Intelectual pode Aumentar com Idade, indica Estudo*; Website; 1 foto; Londres; Inglaterra; 07.01.2008; http://www.bbc.co.uk/portuguese/reporterbbc/story/2008/01/080107_velhosabio_aw.shtml.
03. Critelli, Dulce; *Reflexões num Supermercado*; Folha de S. Paulo; Jornal; Diário; Ano 84; N. 27.707; Caderno: *Equilíbrio*; Seção: *Outras Ideias*; São Paulo, SP; 10.02.2005; página 2.
04. Curso Formação de Autores; *Rotina Produtiva (Apostila)*; Turma V; Módulo IV; Uniescon & CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; Outubro de 2009; páginas 28 a 32.
05. Gardner, Howard; *Mentes que criam*; Artes Médicas; Porto Alegre, RS; 1996; páginas 102 a 111.
06. Goleman, Daniel; Kaufman, Paul; & Ray, Michael; *Espírito Criativo*; Editora Cultrix; São Paulo, SP; páginas 11 a 19.
07. Moraes, Márcio Senne de; *Al Qaeda é Fonte de Inspiração, diz Especialista*; Folha de S. Paulo; Jornal; Diário; Ano 84; N. 27.682; Caderno: *Mundo*; 1 gráf.; São Paulo, SP; 16.01.2005; página A 19.
08. Musskopf, Tony; *Autopesquisa Técnica na Invéxis; Gestões Conscienciais*; Antologia; 268 p.; Vol. 4; 19 refs.; 2 enus.; 21 x 14 cm; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 214 a 224.
09. PUCinformação; Redação; *Crises podem Provocar Criatividade*; Informativo Universitário, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Bimensário; Ano XXIV; N. 107; Porto Alegre, RS; Novembro-Dezembro, 2000; página 9.
10. Rangel, Sérgio; *Nazismo inspira Coreografia da Beija-Flor*; Folha de S. Paulo; Jornal; Diário; Ano 84; N. 27.688; Caderno: *Cotidiano*; Seção: *Carnaval*; 1 foto; São Paulo, SP; 22.01.2005; página C 4.
11. Santos, Everton; *Criatividade Evolutiva*; Revista *Conscientia*; Vol. 11; Suplemento 2; Edição Especial; *I Congresso Internacional de Verponologia*; Editora CEAEC; Jul., 2007; páginas 03 a 17.
12. Torrance, Ellis Paul; *Criatividade: Medidas, Testes e Avaliações*; trad. Aydano Arruda; Ibrasa; São Paulo, SP; 1976; páginas 30 a 33 e 84 a 86.
13. Vieira, Waldo; *Manual de Redação da Conscienciologia*; 276 p.; 2ª Ed., Revisada; Foz do Iguaçu, PR; Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC); 2002; página 15, 80 e 204.
14. Zero Hora; Redação; *Liberdade para Criar*; Tabloide; Diário; Ano 37; N. 12.785; Caderno: *Empregos & Carreiras*; Seção: *Virei Patrão*; 1 foto; Porto Alegre, RS; 20.08.2000; página 5.

Julio Almeida é acadêmico de Psicologia. Autor do livro *Qualificações da Consciência* aos 26 anos de idade e de artigos científicos publicados no Brasil e no Exterior. Pesquisador da Conscienciologia desde 1997. Palestrante do V Fórum Social Mundial. Voluntário da Uniescon.

E-mail: julioalmeid@yahoo.com